

AS DIFICULDADES E DESAFIOS NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA (IC) NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Regina Soares de Moura¹

RESUMO

A educação tem passado por profundas transformações ao longo do tempo, impactando diretamente os processos de ensino e aprendizagem. Para compreender essas mudanças, é essencial considerar o contexto das transformações sociais, que influenciam as práticas educacionais e a forma como o conhecimento é construído e compartilhado. No campo da educação científica, o ensino de ciências tem conquistado cada vez mais espaço, especialmente após a implementação de leis que tornaram obrigatória sua presença nas escolas de educação básica, com destaque para o ensino fundamental. No entanto, mesmo com essas regulamentações, muitos professores enfrentam desafios na introdução do conhecimento científico aos alunos. Entre os principais obstáculos estão a falta de formação e capacitação docente, além do desinteresse inicial dos estudantes, que pode dificultar a assimilação dos conteúdos. Este campo é fundamental, pois desempenha um papel crucial na formação do estudante, proporcionando a base para o desenvolvimento acadêmico, crítico e investigativo. O presente artigo apresenta reflexões e vivências sobre o uso da iniciação científica como estratégia pedagógica eficaz para facilitar a aprendizagem. O presente estudo fundamenta-se em um relato de experiência conduzido durante as atividades docentes no Centro Educacional Municipal Batista Montenegro, localizado na cidade de Afonso Bezerra, no interior do Rio Grande do Norte. Este relato teve como objetivo analisar como a iniciação científica pode superar desafios e estimular o pensamento crítico, a curiosidade e a investigação dos alunos. Com base em um estudo de caso qualitativo, utilizando-se um questionário via *Google Forms*, foram identificadas as principais dificuldades enfrentadas por professores e alunos na implementação dessa prática, destacando fatores que limitam sua integração ao ambiente escolar. Referenciais construtivistas, que valorizam o aprendizado significativo e o protagonismo estudantil, embasaram o estudo. Essas metodologias incentivaram a interdisciplinaridade, a preparação para desafios futuros e a criação de um ambiente de pesquisa nas escolas. Como apontam Araújo (2023), Lottermann (2012), Freire (2002) e Sampaio (2003), a iniciação científica promove a formação de cidadãos críticos, criativos e socialmente engajados, consolidando uma aprendizagem ativa e transformadora.

Palavras-chave: Dificuldades, Iniciação Científica, Ensino, Relato de experiência.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Química Pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN, regina.maria@escolar.ifrn.edu.br ;

